



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

**Mestrado
em Ensino
de Ciências**



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CERRO LARGO

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Myllena Santos¹
Tiago Venturi²

Resumo: Este relato tem por seu objetivo, apontar aspectos positivos e os desafios experienciados durante o Estágio Supervisionado em Ciências, no período atual de pandemia. Durante o cenário pandêmico enfrentado pelo mundo, a comunidade escolar se viu em meio a mudanças onde tiveram que remodelar seus métodos e estratégias de ensino. Não houve um período para que houvesse algum preparo para os professores, alunos e seus responsáveis para que pudessem utilizar as tecnologias digitais como parte do processo educacional. O estado do Paraná, especificamente as escolas públicas, adotaram a modalidade remota de ensino. Com a rotina escolar alterada, algumas atividades dos cursos de licenciatura foram afetadas, como é o caso dos estágios realizados por licenciandos. A escola na qual iniciei as atividades presenciais de Estágio Supervisionado em Ciências está localizada no município de Palotina – Pr. O Estágio Supervisionado em Ciências teve suas atividades presenciais canceladas, deste modo, precisamos recorrer a outros meios para realizá-lo. Para desenvolver o estágio de forma remota, foi necessário se ambientar realizando leituras de artigos científicos para aprofundamento teórico, relacionados a teoria e a prática no estágio em ciências e na formação de professores, métodos e estratégias articulados com recursos digitais e tecnológicos, bem como foi necessário pesquisar reportagens sobre o ensino na pandemia e seus impactos sociais. Atividades que contribuíram com o planejamento e desenvolvimento da intervenção didática remota, totalizando com a carga horária de 210h. Estes estudos, tornaram possíveis a construção de conhecimentos que permitissem articular teoria, prática e tecnologias. Na regência, procurei levar ao aluno uma aula diferente da expositiva. Considerei, planejar uma aula, em que fossem gravados o movimento escrito e esquemático em uma folha sulfite, onde iria desenvolver o conteúdo da aula, utilizando recursos semelhantes à lousa digital. Porém, desafios surgiram ao longo do desenvolvimento, limitando a gravação e edição das aulas, tornando necessário um replanejamento. Foram gravadas então três videoaulas expositivas dialogadas, fundamentadas no Construtivismo, primando por levantar questionamentos, curiosidades e incentivar o aluno a desenvolver sua autonomia para a busca e construção dos seus conhecimentos sobre “Como São os Seres Vivos”, “Organização das células” e “Tipos Celulares do Corpo Humano”. Por conseguinte, concluo que participar do Estágio Supervisionado neste momento em que o mundo enfrenta uma pandemia, foi desafiador no sentido de se adaptar a uma

¹ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da UFPR – Setor Palotina, myllena.santos@ufpr.br;

² Doutor em Educação Científica e Tecnológica (PPGECT/UFSC), Professor da UFPR – Setor Palotina tiago.venturi@ufpr.br.



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

**Mestrado
em Ensino
de Ciências**



nova modalidade de ensino, se familiarizar com os recursos digitais, e a ausência do contato presencial com a comunidade escolar. Em contrapartida, como aspectos positivos pondero a contribuição para a minha formação docente, dada a experiência de articular conhecimentos científicos, tecnológicos e didáticos por meio do planejamento e elaboração de videoaulas, objetivando um processo de ensino e a aprendizagem qualitativo neste momento de pandemia. Estar em contato com esta modalidade de ensino viabilizou uma diferente concepção de ensino a distância, pelo fato de que este, pode exigir até mesmo o dobro de habilidades e autonomia para o docente e o aluno, comparado ao ensino presencial.

Palavras-chave: Estágio em Ciências. Ensino de Ciências. Formação de Professores.